

SAÚDE SEM FRONTEIRAS: AVANÇOS E DESAFIOS DA TELEMEDICINA

HEALTH WITHOUT BORDERS: ADVANCES AND CHALLENGES OF TELEMEDICINE

Natália da Silva Ataíde¹

Jéssyca Cassia de Faria Barbosa Lima¹

Alice Lima Araújo¹

A experiência com telemedicina e tecnologias digitais têm um impacto significativo na saúde da sociedade. Com o avanço da tecnologia, sua popularização e a facilitação do acesso, tornou-se possível que as pessoas recebam atendimento médico, por meio de dispositivos digitais compactos no conforto de seus lares, sem a necessidade de deslocamento, enfrentamento de trânsito ou longas filas de espera. Entre as vantagens, destacam-se a ampliação do acesso à saúde, a redução dos custos com consultas, a agilidade na obtenção de resultados de exames e na definição de condutas médicas, além da flexibilidade tanto para os profissionais de saúde quanto para os pacientes. Entretanto, existem limitações a serem consideradas. Assim, esse impasse pode afetar a qualidade do atendimento e a precisão das condutas médicas. O presente trabalho teve como objetivo a análise da incorporação da telemedicina em serviços de Clínica Médica, apontando vantagens, desvantagens e desafios na qualidade e acesso dos pacientes a esses serviços. Este trabalho apresenta uma metodologia de revisão bibliográfica, o qual buscou associar os avanços e os desafios enfrentados pela telemedicina. A revisão foi baseada em artigos relevantes obtidos nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico, por meio dos seguintes descritores: "telemedicina" e "tecnologias digitais em saúde", foram encontrados cerca de 11.000 artigos. Após a análise, com base em critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 5 artigos para leitura completa. A telemedicina é uma prática que surgiu com o objetivo de, além de promover saúde e bem-estar, ela visa expandir o acesso aos cuidados de saúde, atingindo o maior número possível de pessoas. Contudo, apesar dos avanços, há muitos desafios a serem enfrentados, como, por exemplo, o alto custo das tecnologias de acesso e da internet, a falta de capacitação para utilizar essas ferramentas, tanto por profissionais de saúde quanto pelos pacientes, além de questões relacionadas à privacidade e segurança dos dados, aceitação do indivíduo, à qualidade do atendimento e do diagnóstico remoto. Esse último, diz

¹ Acadêmicos do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros. E-mail: natalia.ataid@academico.unifimes.edu.br



respeito à impossibilidade de realizar exames físicos durante as consultas virtuais, uma etapa essencial para o diagnóstico preciso de diversas patologias, inclusive aquelas não diretamente relacionadas às queixas iniciais do paciente. Ademais, o raciocínio clínico deve ser preciso para que a conduta mais adequada seja tomada. Portanto, essas desigualdades de recursos dificultam a promoção da saúde, que já enfrenta tantos limites. Em resumo, a telemedicina tem revolucionado o acesso à saúde, oferecendo maior conveniência e flexibilidade. No entanto, desafios como o alto custo das tecnologias, a falta de capacitação de profissionais e pacientes, e questões de privacidade e segurança precisam ser superados. Além disso, a impossibilidade de realizar exames físicos limita a precisão dos diagnósticos, afetando a qualidade do atendimento. Essas desigualdades de recursos dificultam a expansão da saúde, já marcada por vários desafios, e exigem soluções para garantir que todos possam usufruir das vantagens da telemedicina.

Palavras-chave: Telemedicina. Tecnologia. Saúde.

Keywords: Telemedicine. Technology. Health.